



somos HFF

NEWSLETTER - HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, E.P.E.
Outubro 2020

34.

O Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca E.P.E. (HFF) comemora este ano 25 anos de início de atividade. O Hospital foi criado pelo Decreto-Lei nº 382/91, de 9 de outubro, tendo por objetivo a gestão pública do Hospital. Em 1995 foi entregue à gestão privada e posteriormente, a partir de 1 de junho de 2009, adquiriu o estatuto de entidade pública empresarial.

Neste ¼ de século de existência (1995 – 2020), o compromisso do HFF para com a população que serve foi-se alicerçando nas parcerias institucionais e comunitárias da sua área de influência e na relação de sinergia com os seus profissionais na construção de um modelo de actividade assistencial que, em algumas vertentes, tem sido inovador.

O ano em curso trouxe-nos a pandemia COVID-19. E este tem sido mais um desafio a que o HFF tem conseguido responder positivamente, fruto da resiliência e da capacidade de adaptação dos seus profissionais, tidos como valores fundamentais na sua marca assistencial.

Seis meses de Pandemia COVID-19 no HFF

Passados que estão mais de 6 meses desde o início da Pandemia de COVID-19, cabe fazer um ponto da situação e analisar os dados disponíveis até à data. O primeiro gráfico representa a evolução semanal do nº de testes realizados e do nº de novos casos detetados no Serviço de Patologia Clínica (SPC). Com base nestes dados, é calculada a % de positividade de novos casos em relação ao total de testes realizados. O gráfico apresenta ainda a tendência do nº de novos casos e a tendência da positividade, nos primeiros 6 meses de Pandemia a COVID-19.

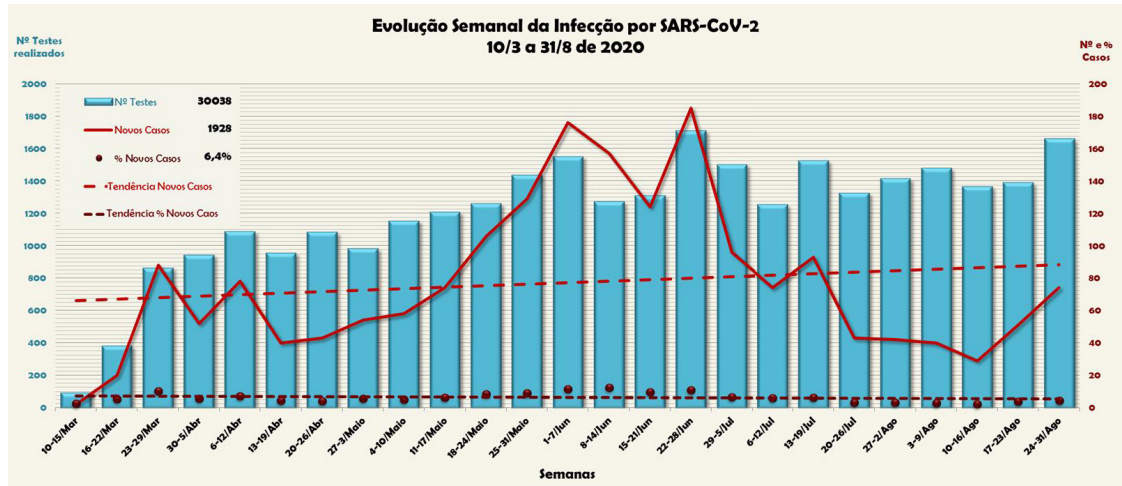


Gráfico 1: Evolução Semanal da Infecção por SARS-CoV-2

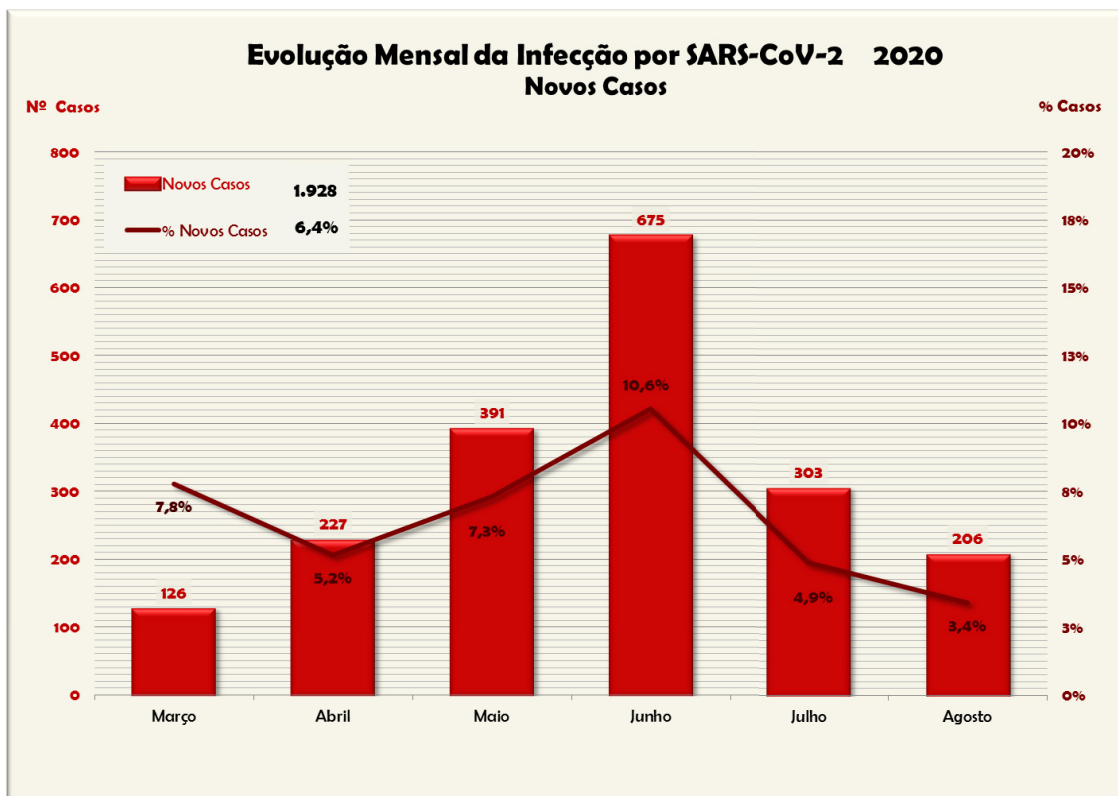
Dados do Hospital Fernando Fonseca, recolhidos entre 10/03/2020 e 31/8/2020

Entre 10/3/20, data da realização do 1º teste, até 31/8/20 foram realizados 30.038 testes, detetados 1.928 casos de infeção por SARS-CoV-2, representando uma positividade de 6,4%.

Na semana de 18 a 24 de maio verifica-se um aumento acentuado do nº de novos casos, que se mantém durante o mês de junho, coincidindo com o aumento significativo de novos casos na região de Lisboa e Vale do Tejo, nomeadamente nos concelhos de Amadora e Sintra, cuja população é servida pelo Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca (HFF).

Nos meses de julho e agosto verifica-se uma descida. No entanto, na última semana de agosto há uma nova subida, que sabemos agora ser o início de um agravamento da situação pandémica a nível nacional.

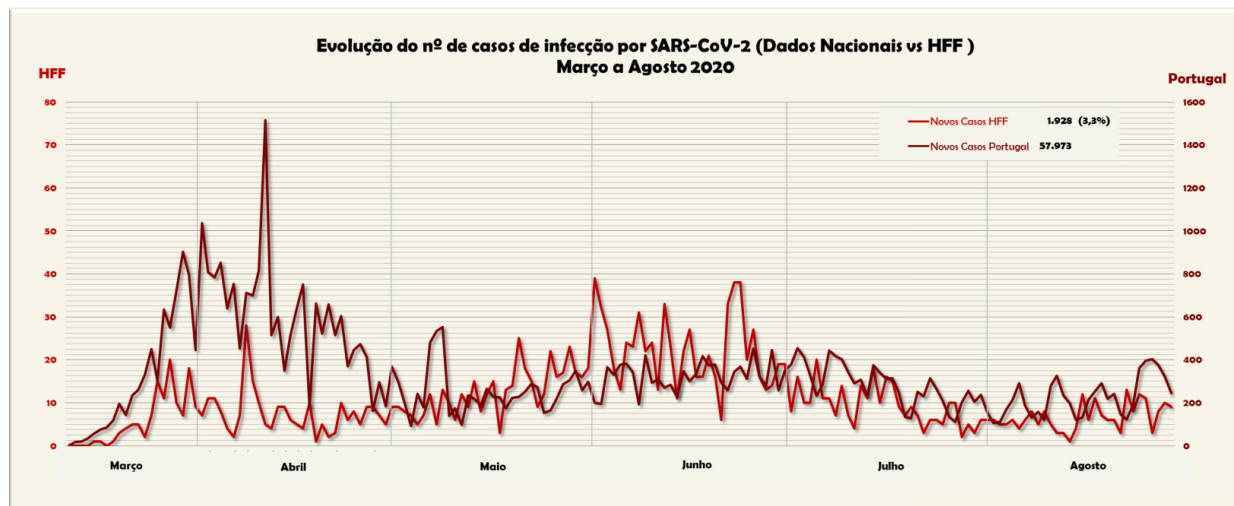
O próximo gráfico representa a evolução mensal do nº de novos casos de infeção por SARS-CoV-2 e a % mensal de positividade.



Neste gráfico observa-se que o maior número de casos (675) e a maior taxa de positividade (10,6%) se verificaram em junho.

Nos dois meses seguintes verifica-se uma diminuição significativa tanto no número de novos casos como na % de positividade, com agosto a apresentar a menor % de positividade observada desde março (3,4%).

O último gráfico apresenta uma comparação diária entre o número de casos de infeção pelo SARS-CoV-2 em Portugal (dados recolhidos no site da DGS) e os dados do HFF. De ressaltar que as escalas de cada série de dados são diferentes: no eixo vertical esquerdo encontra-se a escala para os dados do HFF e no eixo vertical direito encontra-se a escala para os dados de Portugal. Com este gráfico pretende-se comparar a evolução das curvas de dados e não os valores absolutos.



Os 1.928 casos de infeção por SARS-CoV-2 detetados no HFF representam cerca de 3,3% dos 57.973 casos ocorridos a nível nacional.

Os meses de março e abril apresentam uma subida significativa de novos casos em Portugal que não é acompanhada pela curva do HFF, o que se explica pelo fato de, no início da pandemia, o grande número de casos ocorrer na região Norte.

No fim do mês de maio e no mês de junho, é evidente um aumento dos novos casos no HFF que corresponde, como referido anteriormente, ao aumento do número de casos na zona geográfica de intervenção do HFF.

Com os dados já disponíveis, o mês de setembro afigura-se como o início de uma nova fase da Pandemia a COVID-19.

EPILEPSIA E ENGENHARIA

Num doente com **epilepsia** foi colocado, no Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) e **pela primeira vez** a nível mundial, o **implante** de um novo **neuroestimulador** que, em simultâneo, **permite** não só **estimular** como **medir** e **captar em 3D** os sinais cerebrais associados a eventos epiléticos.



A **monitorização contínua** de longo termo (1 semana) destes doentes neurológicos pode permitir o **estudo de novas abordagens terapêuticas** por estimulação adaptativa.

Este modelo de neuro-estimulador foi equipado com tecnologia portuguesa desenvolvida pelo Centro de Investigação em Engenharia Biomédica (C-BER) do INESC TEC e foi fabricado pela empresa americana Medtronic tendo sido aprovado para uso humano na Europa em janeiro deste ano.

DIA MUNDIAL DA GAGUEZ

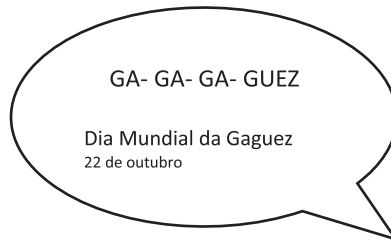
A **gaguez** consiste num **distúrbio da temporalização da fala** que **afeta a fluência** e, consequentemente, **a comunicação**. Pensa-se que este distúrbio possa estar associado a um funcionamento inadequado dos núcleos da base que são responsáveis por diversas funções, entre as quais, o controlo da motricidade.

Esta **perturbação** traduz-se em alterações no discurso do indivíduo com prolongamentos, bloqueios e/ou repetições de sons ou sílabas. Para além dos sinais externos evidentes, a gaguez **pode traduzir-se em situações de ansiedade, frustração e redução da auto-estima, interferindo com o desempenho escolar, profissional ou mesmo social.**

Não existe cura para este transtorno. Assim, de forma a **minimizar os efeitos deste transtorno** na vida da pessoa, o profissional de saúde apto para intervir é o **Terapeuta da Fala**.

No **Serviço de ORL do HFF** dispomos de **diversas abordagens de intervenção**, sendo esta aplicada de acordo com a idade e objetivos de comunicação específica de cada indivíduo. Para além de se poder recorrer a instrumentos eletrónicos e medicamentosos, a intervenção do terapeuta incide sobretudo em terapia de modificação da gaguez e terapia de promoção da fluência, técnicas que permitirão a produção de um discurso mais fluente.

De forma a **atenuar as repercussões que a gaguez pode trazer** no dia-a-dia de um doente com este transtorno, a **deteção precoce** e a **intervenção do Terapeuta da Fala são essenciais** para que o doente e os indivíduos que se encontram ao seu redor aprendam a lidar e a quebrar os estereótipos que surgem em torno desta realidade.



OUTUBRO, MÊS INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA



A **Liga Portuguesa Contra o Cancro** promoveu até 30 de Outubro uma **Onda Rosa** cujo objetivo foi o de **incentivar a prevenção** e o **diagnóstico precoce do cancro da mama**.

Estas atitudes e práticas são fundamentais para uma maior taxa de sobrevivência do cancro da mama que, em Portugal, em 2017, matou quase cinco pessoas por dia, na sua maioria mulheres (apenas 2% dos casos ocorreram em homens, que também deverão estar sensibilizados para a necessidade de rastreio, caso detetem algum sintoma suspeito).

Uma **atividade física regular**, manter o **volume corporal adequado** e dentro dos limites ideais e optar por uma **alimentação saudável**, respeitando a roda dos alimentos são aspetos importantes de **prevenção**.

Esta é a mensagem da **Europa Donna**, a **Coligação Europeia Contra o Cancro da Mama** que é uma organização independente e sem fins lucrativos cujos membros filiados são organizações de países de toda a Europa. **Em Portugal**, a Europa Donna é representada e desenvolve a sua actividade através da **Liga Portuguesa Contra o Cancro**.

DIA MUNDIAL DO CANCRO DIGESTIVO.

O **Cancro Digestivo**, onde se incluem os cancros do cólon e do reto, do estômago, do pâncreas, do fígado e do esófago constituem, no conjunto, as **neoplasias mais frequentes em Portugal**, sendo responsáveis por mais de **>10 000 casos/ano**. A 30 de setembro comemorou-se o Dia Mundial do Cancro Digestivo.

O **cancro colo-retal é a 2ª causa de morte por cancro em Portugal** com um registo de quatro mil mortes anuais.

O **cancro do estômago**, apesar de ser a 5ª neoplasia mais frequente em Portugal, constitui a **3ª causa de morte por cancro**.

O **cancro do pâncreas** é diagnosticado, na maioria dos casos, numa fase avançada da doença o que, associado à sua intrínseca resistência ao tratamento, lhe confere um **mau prognóstico**. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), esta neoplasia **será a 2ª causa de morte por cancro no mundo em 2020**.

O **cancro do fígado** é a 5ª causa de morte em Portugal em idades inferiores a 70 anos (7ª em todas as idades), sendo as principais causas **o consumo excessivo de álcool e a Hepatite C**.

O **cancro do esófago felizmente é pouco prevalente em Portugal**, no entanto, a sua taxa de incidência tem vindo a aumentar.

No HFF, segundo os dados obtidos relativamente ao período compreendido entre 2016 e 2019, a tendência global do número de novos casos de cancro digestivo tem sido decrescente.

De todas estas neoplasias, apenas no **cancro colo-retal** está demonstrado que a implementação de um **programa de rastreio** de base populacional tem um impacto significativo na **redução da incidência** e uma **redução da mortalidade** de aproximadamente 16%.

Está preconizada a **pesquisa de sangue oculto nas fezes**, na **população assintomática entre os 50 e os 74 anos**, e sem outros fatores de risco. Aos doentes com pesquisa de **sangue oculto positivo** é proposta a realização de **colonoscopia**.

Perante a impossibilidade de rastreio, as estratégias mais eficazes são a **adoção de um estilo de vida saudável** e o **controlo dos fatores de risco** tais como: história familiar, excesso de peso/obesidade, infeção pela *elicobacter pylori* (no cancro do estômago), dieta pobre em fruta e legumes, consumo excessivo de álcool e de tabaco, (sobretudo nos cancros do pâncreas e do esófago).



DIA MUNDIAL DA VISÃO

O **Dia Mundial da Visão** comemora-se anualmente na **segunda quinta-feira de Outubro** e esta data foi criada pela Organização Mundial da Saúde, para alertar para os problemas da saúde visual e o seu impacto na vida de todos.

Considerando que **80% de todas as causas de deficiência visual são evitáveis ou podem ser tratáveis** mediante prevenção adequada, é de vital importância toda a atenção que se possa dedicar a estes problemas.



Neste ano de 2020, esta data teria ainda mais significado já que na nomenclatura inglesa a medição da acuidade visual de 20/20 corresponde a 10/10 ou seja a 100% de visão.

No entanto, **devido à pandemia** que estamos a atravessar, não se podem realizar muitas das ações e iniciativas que habitualmente se promovem nesta data com o objetivo de uma maior divulgação das doenças que afetam os olhos e das medidas a tomar para prevenir e controlar algumas doenças oculares.

Esta situação também tem causado **uma obrigatória e necessária adaptação a diferentes modelos de atuação**. A utilização constante de máscaras de proteção ou o aumento do tempo de utilização de equipamentos informáticos e a respetiva fixação têm provocado um incremento dos problemas oculares.

Assim, em plena pandemia COVID-19, o **Serviço de Oftalmologia do HFF** decidiu criar uma **linha de apoio interna por via telefónica e um folheto**, acessível a todos os profissionais do HFF, **com alguns conselhos e respostas** em relação às várias questões oftalmológicas que têm surgido nesta área **e algumas propostas de tratamento**.

Nestes tempos complicados, é desta forma que o **Serviço de Oftalmologia**, além da sua atividade assistencial, espera **contribuir para uma maior divulgação e prevenção da doença ocular**.

Uma **palavra muito especial**, também, **de agradecimento e de apoio a todos os que, nestes tempos difíceis, cuidam da saúde visual de todos nós**.

A PESSOA COM OSTOMIA

No dia 6 outubro 2020, celebrou-se o **dia Mundial da Pessoa Com Ostomia**, mais vulgarmente conhecido como o “Dia Mundial do Ostomizado” com **várias iniciativas** mundiais e nacionais **de sensibilização** para temática, quer para a **prevenção de patologias** que têm como consequência uma ostomia, quer para a **desmistificação** do que é viver com uma ostomia.

Em Portugal, calcula-se que existam à volta de 16.000 ostomias, no total.

A **ostomia de eliminação intestinal** (colostomia) é a **mais frequente** e a taxa de incidência destas calcula-se como sendo semelhante à de Espanha (1,2/1000 habitantes) estimando-se que em Portugal existam entre 10.000 a 12.000 deste tipo de ostomias.

Na **área de influência do HFF** estima-se que hajam **800 a 900 pessoas com uma ostomia de eliminação**.



No HFF foram registadas 100 a 120 novas ostomias intestinais até 2016, número que aumentou a partir de 2017 associado à criação do Centro de Referência Colo-Retal no Serviço de Cirurgia Geral do HFF.

Desde março deste ano, devido ao estado de pandemia, assistimos a um decréscimo destes números porque diminuíram as consultas de triagem do cancro colo-retal.

Não existem dados agregados nacionais do número real de pessoas com ostomia mas é possível aceder à informação a disponibilizar por cada unidade de saúde.

No Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca a **consulta de Enfermagem de Estomaterapia**, acompanha todas as ostomias em conjunto. Estão ativos nesta consulta cerca de **500 utentes portadores** de uma ostomia.

Em 2019 foram realizadas 1312 consultas de Enfermagem de estomaterapia das quais 116 foram só de Urologia. As 1196 ostomias restantes foram de eliminação intestinal (colostomias) sendo que 130 destas foram de novos doentes. Além disso fizemos 357 visitas ao internamento por referenciação interna.

A consulta de estomaterapia atualmente tem apenas uma Enfermeira com Formação Avançada em Estomaterapia.

HFF COM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS DE NÍVEL II (UCI II)

Para **aumentar a resposta da medicina intensiva do HFF** no contexto da pandemia COVID-19, em outubro, deu-se início à **construção de uma nova Unidade de Cuidados Intensivos de nível II (UCI II)** que contemplará **mais 15 camas** além das quatro já existentes para a mesma tipologia de cuidados.

Este reforço vai implicar, também, o **reforço da equipa de profissionais de saúde** do HFF.



Esta UCI II possibilitará a prestação de cuidados médicos a doentes críticos que necessitam de vigilância altamente diferenciada, durante 24 horas por dia, provenientes do Bloco Operatório, Urgência e demais serviços do hospital. **Irá responder às necessidades das diversas especialidades médicas e cirúrgicas** que fazem parte do perfil assistencial do HFF.

A nova UCI II permite ao HFF, que tem atualmente um rácio de 2,6 camas de cuidados intensivos por 100.000 habitantes, **melhorar significativamente esse rácio para 5,0**.

HFF tem nova TAC financiada pela Câmara Municipal de Sintra

O Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF) disponibiliza, a partir de hoje, no seu Serviço de Imagiologia, um novo equipamento de TAC – Tomografia Computadorizada – de última geração.



O investimento num meio de diagnóstico essencial para a população servida pelo HFF e, em especial, para os doentes COVID-19 foi integralmente suportado pela Câmara Municipal de Sintra.

No Serviço de Imagiologia do HFF são realizados, anualmente, cerca de 52 mil TAC.

A aquisição deste novo equipamento permite a criação de circuitos separados para utentes COVID-19 e não COVID-19, fundamental na redução do risco de infeções entre doentes do HFF. O HFF dá assistência hospitalar a uma população de cerca de 550 000 habitantes dos concelhos de Amadora e de Sintra, sendo dos hospitais da ARSLVT com maior número de doentes COVID-19 internados desde o início da pandemia.

A poliomielite está oficialmente erradicada do continente africano!

A **poliomielite**, causada pelo “**poliovírus selvagem**” (WPV), é uma doença **infeciosa aguda e contagiosa** que afeta principalmente as **crianças**, ataca a medula espinal e pode causar paralisia irreversível.

Até à **descoberta de uma vacina nos anos de 1950** a poliomielite era endémica em todo o mundo. Apesar dos países mais ricos terem tido acesso rápido à vacina, em Ásia e em África continuaram a existir focos infecciosos durante muito tempo.

Em **agosto de 2020** a **OMS declarou esta doença como erradicada em África**. Neste momento **só existem dois países** que estão sinalizados pelo aparecimento de **novos casos**: o **Afganistão** e o **Paquistão**.

Segundo a OMS, mais de 1,8 milhões de crianças foram salvas desta doença. Apenas há uma década, a poliomielite paralisava 75 mil crianças por ano. O número de casos registados em todo o mundo baixou de 350.000 (1988) para 359 (2014).

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL
Conselho de Administração

EDIÇÃO

Conselho Editorial SOMOSHFF -
Dr.ª Lucília Gonçalves, Dr.ª Arminda Sustelo,
Enf.ª Lídia Jerónimo, TSDT Regina Ferreira,
Dr.ª Sofia Macias, Dr.ª Rita Miguel

COLABORARAM NESTE NÚMERO

P.2 e P.3

Seis meses de Pandemia COVID-19 no HFF
Dra. Luísa Sancho,

P.3

Em baixo: Epilepsia e Engenharia
Centro de Investigação em Engenharia Biomédica
(C-BÉR) do INESC TEC
Dra. Lucília Gonçalves

P.4

Em cima: Dia mundial da gaguez
Terapeuta Ana Rita Alemão Ferreira, ORL
Em Baixo: Outubro, mês internacional da prevenção
do cancro da mama
Liga Portuguesa contra o cancro
Dra. Lucília Gonçalves

P.5

Dia mundial do cancro digestivo
Dra. Marta Sousa - Equipa do Centro de Referência
do cancro Colo-Retal

P.6

Dia mundial da visão
Dra. Isabel Prieto - Oftalmologia

P.7

Em cima: A pessoa com ostomia
Enf. Manuela Honório - Consulta Externa
Em Baixo: HFF com uma unidade de cuidados
intensivos de nível II (UCI II)
Site do HFF - Dra. Lucília Gonçalves

P.8

Em cima: HFF tem nova TAC
financiada pela Câmara Municipal de Sintra
Unidade de comunicação e informação do HFF
Em Baixo: A poliomielite está oficialmente erradicada
do continente africano!
Site OMS - Dra. Lucília Gonçalves

DESIGN | RUI PAULO

INFORMAÇÕES / SUGESTÕES
SOMOS.HFF@HFF.MIN-SAUDE.PT

ÍNDICE DE IMAGENS

P.1 | Internet
Repositório de imagens HFF